

GUIA DE ESPÉCIES

ÁRVORES DO CONCELHO DE CASCAIS



Cascais
Câmara Municipal



GUIA DE ESPÉCIES

ÁRVORES DO CONCELHO DE CASCAIS

Índice

| | | | |
|-----|---|-----|---|
| _05 | Pinheiro-manso <i>Pinus pinea</i> | _21 | Pimenteira-bastarda <i>Schinus molle</i> |
| _06 | Pinheiro-de-alepo <i>Pinus halepensis</i> | _22 | Alfarrobeira <i>Ceratonia siliqua</i> |
| _07 | Palmeira-das-canárias <i>Phoenix canariensis</i> | _23 | Araucaria-da-ilha-de-Norfolk <i>Araucaria heterophylla</i> |
| _08 | Plátano <i>Platanus hybrida</i> | _24 | Figueira-da-Austrália <i>Ficus macrophylla</i> |
| _09 | Tipuana <i>Tipuana tipu</i> | _25 | Eucalipto <i>Eucalyptus globulus</i> |
| _10 | Zambujeiro <i>Olea europaea</i> | _26 | Palmeira-da-Califórnia <i>Washingtonia filifera</i> |
| _11 | Choupo-negro <i>Populus nigra</i> | _27 | Nespereira <i>Eryobotria japonica</i> |
| _12 | Choupo-branco <i>Populus alba</i> | _28 | Ameixoeira-dos-jardins <i>Prunus cerasifera</i> |
| _13 | Lódão-bastardo <i>Celtis australis</i> | _29 | Tília-prateada <i>Tilia tomentosa</i> |
| _14 | Freixo <i>Fraxinus angustifolia</i> | _30 | Amoreira <i>Morus nigra</i> |
| _15 | Cipreste-comum <i>Cupressus sempervirens</i> | _31 | Tamariz <i>Tamarix gallica</i> |
| _16 | Casuarina <i>Casuarina equisetifolia</i> | _32 | Cipreste-de-Monterey <i>Cupressus macrocarpa</i> |
| _17 | Olaia <i>Cercis siliquastrum</i> | _33 | Sobreiro <i>Quercus suber</i> |
| _18 | Grevílea <i>Grevillea robusta</i> | _34 | Carvalho-Alvarinho <i>Quercus robur</i> |
| _19 | Jacarandá <i>Jacaranda mimosifolium</i> | _36 | Actividades |
| _20 | Mélia <i>Melia azederach</i> | _44 | Glossário |



FAMÍLIA
Pináceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Zona ocidental
da bacia do
Mediterrâneo

FOLHA



TRONCO



PINHEIRO-MANSO

Pinus pinea

Copa

O pinheiro-manso tem a copa robusta, que pode ter até 30 metros de altura. Tem um formato abobadado, que faz lembrar um guarda-sol.

Tronco

É muito alto e direito. A casca é castanho-acinzentada, e vai soltando placas, deixando marcas vermelho-alaranjadas.

Folhas

As folhas do pinheiro-manso têm o formato de agulhas e cor verde-escura. São perenes (mantém-se na árvore todo o ano), com 10 a 20 centímetros de comprimento, rijas e finas, agrupadas em pares.

Flores

São muito pequenas, parecendo pinhas em miniatura, muito alinhadas e encaixadas nos extremos mais jovens dos ramos. As flores masculinas têm cor amarela e as flores femininas são verdes. O pinheiro-manso dá flores entre Março e Maio.

Frutos

Os frutos desta árvore são pinhas solitárias, com formato oval, de cor verde quando são novas,

tornando-se castanhas com a maturação. Estas pinhas são revestidas por escamas que protegem as sementes (pinhão). Precisam de 3 anos para amadurecer, caindo os pinhões no Outono.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar o pinheiro-manso desde a Quinta da Marinha (Cascais) até ao Pinhal do Junqueiro (Carcavelos). Existe um pinheiro-manso classificado nas areias de São João, na freguesia do Estoril.

Curiosidades

É uma espécie emblemática do Mediterrâneo, muito cultivada por causa da madeira e do pinhão que produz. Esta árvore, pela forma e densidade da copa, é das melhores espécies existentes em Cascais para dar sombra e abrigo a aves que muitas vezes aí constroem os seus ninhos.

As naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram feitas com madeira de pinheiro-manso da zona de Alcácer do Sal, tendo o próprio Bartolomeu Dias escolhido os exemplares a usar.



FAMÍLIA
Pináceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Bacia
Mediterrânea

FRUTO



TRONCO



PINHEIRO-DE-ALEPO

Pinus halepensis

Copa

Pouco densa, irregular, cor clara e pode alcançar os 20 metros de altura.

Tronco

Tortuoso, grosso, com casca altamente fissurada na base do tronco e de cor cinzento-pálido.

Folhas

Persistentes com 2 agulhas de 5 a 14 centímetros de comprimento, com duração de mais ou menos 2 anos agrupadas nas pontas dos ramos como "pincel". São de cor verde-amarelado.

Flores

Flores masculinas dispostas em inflorescências (maneira como as flores estão dispostas numa planta) amarelo-avermelhadas, de forma oblonga (alongada) e as flores femininas de cor rosa-violáceas. A floração ocorre de Março a Maio.

Frutos

Pinha castanha, brilhante com 5 a 14 centímetros de comprimento e cerca de 3 centímetros de diâmetro, geralmente solitários, que permanecem nos ramos depois de libertadas as sementes.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

O *pinus halepensis* é o pinheiro mais comum no Concelho, pois adaptou-se muito bem aos ventos salgados. Encontramo-lo disperso em todas as freguesias e agrupado em pinhais, como o dos Rotários (Cascais), do Junqueiro (Carcavelos) e o de Santa Maria (Estoril).

Curiosidades

Os troncos servem para postes de construção, cercas e lenha. É plantada mais para fins de protecção dos solos do que para produção devido à má forma do tronco.

É resistente ao frio, vento salgado e à seca.

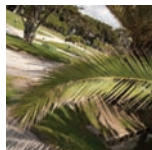
FAMÍLIA
Arecáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Ilhas Canárias



FOLHA



TRONCO



PALMEIRA-DAS-CANÁRIAS

Phoenix canariensis

Copa

Com a copa em forma de coroa, que pode chegar aos 20 metros de altura, esta árvore tem longas e enormes folhas erguidas e viradas para fora em direcções opostas umas das outras.

Tronco (espique)

O tronco desta palmeira é largo e direito, de cor castanho-acinzentado e com fortes saliências, pois é formado pelas várias camadas de folhas antigas, cujas bases não caíram e endureceram com o crescimento da árvore, ficando sobrepostas.

Folhas

As folhas da palmeira-das-canárias são verde-escuras, rijas e muito compridas. Têm até 7 metros de comprimento, em forma de lança, divididas em folíolos (folhas pequenas). Fazem lembrar autênticas penas gigantes de ave.

Flores

Esta árvore tem flores muito pequenas, alaranjadas, agrupadas em cachos pendentes e longos (com cerca de 2 metros). O período de floração (produção de flores) é entre Março e Abril.

Frutos

São carnudos e assemelham-se a pequenas tâmaras cor-de-laranja, com cerca de 3 centímetros. Têm formato oval e estão agrupados em enormes cachos redondos e apertados. A frutificação (produção de frutos) da palmeira-das-canárias dá-se entre Junho e Agosto.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Podemos encontrar estas palmeiras um pouco por todo o Concelho, em particular no Paredão do Estoril, Casino do Estoril e no Passeio Dom Luís, em Cascais. Ao longo das praias podemos visualizar óptimos exemplares.

Curiosidades

As palmeiras não são consideradas árvores, mas sim plantas vasculares, porque não têm crescimento secundário, ou seja, apenas desenvolvem um tronco sem ramificações.

Existem um pouco por todo lado, tendo a sua utilização sido incrementada na década de 50 por se identificar com destinos turísticos exóticos. Antes era usada em quintas como símbolo de riqueza colonial. Um aspecto curioso é o facto de o seu tronco, uma vez formado, não engrossar. Da sua seiva pode elaborar-se mel e vinho de palma. Das suas folhas jovens podem fazer-se saladas.



FAMÍLIA
Platanáceas

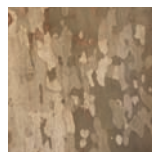
FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Turquia

FOLHA



TRONCO



PLÁTANO

Platanus hybrida

Copa

É uma árvore alta (podendo chegar aos 25 metros de altura), com formato esférico, irregular e amplo.

Tronco

O tronco do plátano é largo e tem a casca lisa, geralmente castanho-clara, cheia de manchas esbranquiçadas e arredondadas.

Folhas

As folhas desta árvore são caducas (caem anualmente), simples, largas e têm 5 lobos (ou saliências). Têm cor verde-amarelada e fazem lembrar uma mão, com entradas profundas e relevos pontiagudos.

Flores

O plátano tem flores muito pequenas, verdes, agrupadas em formato de esferas com pedúnculo (ou suporte) comprido. O período de floração (produção de flores) é entre Abril e Junho.

Frutos

Esta árvore produz frutos secos, piramidais, rematados na base por um penacho de pêlos.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar exemplares de plátanos já com alguma idade nas ruas principais das freguesias da Parede e Carcavelos. No Jardim Visconde da Luz, em Cascais, também há belos exemplares. Existem plátanos na Ribeira de Caparide (freguesia de São Domingos de Rana) que estão classificados.

Curiosidades

É uma árvore muito resistente à poluição, a sua madeira é dura e resistente, por isso é procurada para várias aplicações.

Deve evitar-se plantar plátanos junto a edifícios, porque esta árvore fica muito grande quando atinge a maturidade.

FAMÍLIA
Leguminosas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
América do Sul



FOLHA



TRONCO



TIPUANA

Tipuana tipu

Copa

A tipuana é alta (pode chegar aos 25 metros de altura), os seus ramos são descaídos e o formato é irregular.

Tronco

O tronco desta árvore é muito forte e bastante retorcido. A sua casca é escura, quase negra.

Folhas

As folhas da tipuana são compostas (divididas em pequenas folhas) verde-amareladas, com cerca de 4 centímetros. Têm 11 a 21 pares de folíolos (folhas pequenas) ovais, com margens inteiras.

Flores

Esta árvore produz flores pequenas, amarelo-douradas, agrupadas em cachos. O período de produção de flores é entre Junho e Agosto.

Frutos

A tipuana produz vagens de cor verde-clara, tornando-se castanhas com o amadurecimento. Cada vagem possui uma asa larga e membranosa de 5 centímetros de comprimento e, na maior parte dos casos, uma só semente. Esta árvore dá frutos entre Outubro e Novembro.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Encontramos a tipuana plantada um pouco por todo o Concelho, mas podemos admirar um belo exemplar no Largo do Colégio, no centro de Cascais e no Bairro da Escola Técnica, na Parede. O Bairro de São João, na Rebelva, tem diversos exemplares de excelente porte.

Curiosidades

Embora seja uma árvore de folha caduca, tem folhas durante quase todo o ano, porque a sua caducidade é tardia e as novas nascem logo no início da Primavera. Não se aconselha a plantação da tipuana perto de edifícios, porque as suas raízes são bastante agressivas.



FAMÍLIA
Oleáceas

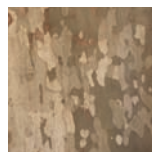
FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Região Mediterrânica

FOLHA



TRONCO



ZAMBUJEIRO

Olea europaea Var. *Sylvestris*

Copa

A copa desta árvore é larga e arredondada, atingindo no máximo 10 metros de altura. A casca é cinzenta e ganha cavidades com a idade.

Tronco

O tronco do zambujeiro é curto, irregular e grosso. Tende a retorcer-se à medida que envelhece.

Folhas

Esta árvore tem folhas persistentes (ou perenes, ou seja, mantêm-se todo o ano), de cor verde-acinzentada e escura. São brilhantes na página superior e cinzentas esbranquiçadas, na página inferior. São menores do que as folhas da oliveira.

Flores

São muito pequenas, de cor branca e em cachos. O zambujeiro produz flores entre Abril e Junho.

Frutos

Os frutos do zambujeiro são azeitonas, de menores dimensões do que as azeitonas da oliveira. Quando brotam têm cor verde e negra, e ao amadurecer ganham um formato oval e o corpo torna-se carnudo. O período em que o zambujeiro dá frutos é o fim

do Verão, as pequenas azeitonas levam quase um ano a amadurecer.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Esta é uma espécie natural em Cascais, e podemos encontrá-la em qualquer local baldio e de pouca intervenção.

Há zambujeiros, por exemplo, no Pinhal dos Rotários e do Junqueiro, e um pouco por todos os espaços verdes do Concelho.

Curiosidades

O zambujeiro é uma espécie espontânea em Portugal.

Na antiguidade, os vencedores dos jogos olímpicos eram condecorados com ramos de zambujeiros.

A lenha desta árvore é um ótimo combustível e produz um excelente carvão. O azeite que se produz a partir dos seus pequenos frutos é uma preciosidade e pode ser utilizado para fins culinários e medicinais.

FAMÍLIA
Salicáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Europa



FOLHA



TRONCO



CHOUPO-NEGRO

Populus nigra

Copa

A copa do choupo-negro é irregular, em formato oval ou de coluna (dependendo da variedade). Pode chegar aos 30 metros de altura.

Tronco

Esta árvore tem o tronco curto e direito. A casca é castanho-acinzentada, tornando-se escura e ganhando fendas com a idade.

Folhas

As folhas são caducas (caem todos os anos), verde-claras brilhantes, com 10 centímetros de comprimento. Têm uma forma mais ou menos triangular e com margens finas e dentadas.

Flores

O choupo-negro produz flores femininas pequenas, dispostas em amentilhos finos e compridos. Têm 5 centímetros e são verde-amareladas. As flores masculinas têm entre 6 a 7 centímetros e são de cor castanho-vermelhada. Esta árvore dá flores em Março.

Frutos

Os frutos do choupo-negro são verdes, muito pequenos e em forma de botão, e têm entre 4 a 6

milímetros. Quando estão maduros, abrem-se e saltam sementes cobertas de algodão. O período de frutificação (produção de frutos) é entre Abril e Maio.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos ver choupos-negros um pouco por todo o Concelho, nomeadamente no Jardim Luís Lopes Quadros (Carcavelos), no Bairro Conde Monte Real (São Domingos de Rana) e na Costa da Guia (Cascais).

Curiosidades

Nigra vem do latim e significa negro, ou seja, refere-se à cor enegrecida da casca destes choupos quando já são antigos.

Esta é uma árvore que cresce rapidamente, apresenta muita resistência à poluição e não precisa de muitos cuidados.

A madeira dos choupos-negros é leve, por isso pode ser usada para fabricar celulose e embalagens. A casca desta árvore tem propriedades medicinais.



FAMÍLIA
Salicáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Península Ibérica
Norte de África
Europa Central
Ásia

FOLHA



TRONCO



CHOUPO-BRANCO

Populus alba

Copa

A copa desta árvore é irregular ou em forma de coluna, e pode atingir os 30 metros de altura.

Tronco

O tronco do choupo-branco tem a casca lisa, de cor branca ou acinzentada. As árvores mais velhas têm manchas escuras e fendas.

Folhas

Esta árvore tem folhas caducas, em forma oval nos ramos baixos; os ramos mais altos estão divididos em lóbulos. A cor das folhas é verde-escura na página superior, e branca na página inferior. Têm entre 6 a 12 centímetros de comprimento.

Flores

Esta é uma árvore dióica, ou seja, as flores masculinas formam amentilhos (espiga que caduca depois da maturação) de cor avermelhada. São maiores e menos densas do que as flores femininas, que são amarelo-esverdeadas. O choupo-branco dá flores entre Março e Abril.

Frutos

Os frutos do choupo-branco são pequenas cápsulas avermelhadas. A frutificação dá-se em Junho.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar diversos exemplares do choupo-branco no Bairro das Caixas, na Parede, ou nas galerias Valmor, na Madorna.

Curiosidades

O choupo-branco é diferente dos outros choupos porque a página inferior da sua folha é branca, e não verde.

A madeira desta árvore é usada no fabrico de fósforos e colheres de pau. A sua casca pode ser usada em usos medicinais, como antipirético (para fazer diminuir a febre).

A plantação desta árvore nas cidades é de evitar, porque as suas raízes levantam com facilidade os passeios e rebentam facilmente por toija.

FAMÍLIA
Ulmáceas

FOLHAGEM
Caduca

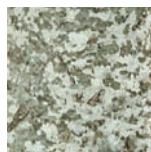
ORIGEM
Sul da Europa
Norte de África



FOLHA



TRONCO



LÓDÃO-BASTARDO

Celtis australis

Copa

O lódão-bastardo tem uma copa muito arredondada e fechada, com ramos flexíveis, e pode chegar aos 30 metros de altura.

Tronco

O tronco desta árvore é largo, forte, e a casca é lisa e cinzenta.

Folhas

São simples, caducas, de cor verde-escura, em forma de ponta de lança. As folhas têm entre 1,5 a 6 centímetros de comprimento e as suas margens são serradas.

Flores

As flores do lódão-bastardo são muito pequenas, têm poucas pétalas e cálices muito salientes. De cor amarela, estão dispostas em pequenos grupos dispersos nas extremidades dos ramos. A floração ocorre em Maio.

Frutos

Os frutos do lódão-bastardo são pequenas bagas, com 9 a 12 milímetros de diâmetro, verde-escuras

e pendentes. Começam por ter cor verde, depois avermelhada, e quando amadurecem ficam negras. A árvore dá frutos em Setembro, que permanecem depois da queda da folha.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

A zona antiga da vila de Cascais está arborizada com exemplares do lódão-bastardo, tal como a Alameda da Escola Secundária Fernando Lopes Graça, na Parede. Também podemos encontrar ótimos exemplares no largo da Escola Velha, em Bicesse.

Curiosidades

É uma árvore resistente à poluição. A sua madeira é utilizada para produção de tonéis, remos e cabos para ferramentas. Os bichos-da-seda podem alimentar-se com as folhas do lódão-bastardo. É também conhecida por ginginha-do-rei devido aos seus frutos comestíveis e doces. Do seu tronco extrai-se um corante amarelo.



FAMÍLIA
Oleáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Europa
Ásia Menor
Cáucaso

FOLHA



TRONCO



FREIXO

Fraxinus angustifolia

Copa

A copa do freixo é alta e irregular, podendo chegar aos 25 metros de altura. Os seus ramos são erguidos.

Tronco

O freixo tem um tronco alto e direito. A casca é cinzenta e tem fissuras profundas e estreitas, tornando-se verrugosa nas árvores mais velhas.

Folhas

As folhas desta árvore são caducas, ou seja, caem todos os anos. São também compostas e têm um número ímpar de folíolos (chamam-se por isso folhas imparipinuladas). A sua cor é verde, e o comprimento varia entre os 5 e os 25 centímetros, com 5 a 13 folíolos (que são folhas pequenas), em forma de lança e com margens finamente serradas.

Flores

O freixo produz flores que fazem lembrar cachos pequenos, amarelo-esverdeados. O período de floração (altura em que a árvore dá flores) é entre Abril e Maio, antes da produção de folhas.

Frutos

Os frutos desta árvore são pequenas sâmaras de cor amarelo-pardo. Têm forma de lança, com uma asa retorcida que faz lembrar um saca-rolhas. O freixo produz frutos (frutificação) em Setembro.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar freixos ao longo das várias ribeiras do Concelho, mas também em certos espaços verdes como na Rua Viana do Castelo (Rebelva) ou na Av. Melvin Jones (Parede).

Curiosidades

Por ser muito elástica, a madeira desta árvore é usada em cabos de utensílios.

A sua folhagem é um ótimo alimento para o gado, quando a árvore está no seu meio natural (margens de ribeiras e rios).

Esta é das primeiras árvores caducas a ter folhas, sendo considerado um sinal do início da Primavera.

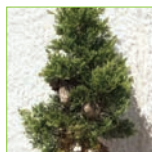


FAMÍLIA
Cupressáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Região Egeia
Grécia
Turquia

FOLHA



TRONCO



CIPRESTE-COMUM

Cupressus sempervirens

Copa

O cipreste tem uma copa muito alta e estreita. Os seus ramos são levantados, e podem chegar aos 30 metros de altura.

Tronco

O tronco desta árvore é muito fino e direito. A casca é castanho-avermelhada e as fendas são pouco profundas.

Folhas

O cipreste tem folhas que fazem lembrar escamas muito pequenas, enfiadas umas nas outras. Essas folhas têm entre 0,5 a 1 milímetro de comprimento e a sua cor é verde-escuro.

Flores

As flores do cipreste são amarelo-esverdeadas e pequeninas (4 a 8 milímetros de comprimento), fazendo lembrar pinhas em miniatura. As flores masculinas aparecem no extremo dos ramos, enquanto as flores femininas podem aparecer em cones solitários ou em grupo. O período de floração (produção de flores) do cipreste é entre Março e Maio.

Frutos

Esta árvore tem os frutos secos e duros, em formato de esferas com as faces achatadas. O tamanho ronda os 25 a 40 milímetros de comprimento. A fruta é verde, mas ao amadurecer torna-se cinzento-amarelada. O cipreste dá frutos entre Março e Maio.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Quase todos os cemitérios de Cascais (como o da Guia, Estoril ou São Domingos de Rana) têm ciprestes. Mas também podemos encontrá-los no Bairro da Escola Técnica da Paredê (há um par de ciprestes de grande porte) e no Alto dos Moinhos (Cascais).

Curiosidades

O cipreste é o símbolo da vida eterna. Diz-se que o facto de ser normalmente plantado perto dos cemitérios deve-se à forma da copa desta árvore, que faz lembrar uma vela. Assim, os ciprestes estariam a velar os mortos. A utilização em cemitérios cristãos remonta aos tempos do Império Romano.



FAMÍLIA
Casuarináceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Nordeste da Austrália
Indonésia
Índia
Malásia

FOLHA



TRONCO



CASUARINA

Casuarina equisetifolia

Copa

A copa da casuarina é alta (tem até 35 metros de altura e 1 metro de diâmetro na base) e bastante irregular.

Tronco

Esta árvore tem a casca cinzenta nos ramos novos e castanho-escuros nos velhos.

Folhas

São perenes (mantêm-se na árvore todo o ano), escamiformes (fazem lembrar escamas) e pequenas. À primeira vista são parecidas com as folhas dos pinheiros.

Flores

As flores das casuarinas são unissexuais (só têm um sexo). As masculinas estão dispostas em cachos terminais e as femininas em cachos laterais.

Frutos

Os frutos desta árvore são em formato de globo (ou globosos). Têm até 2,4 centímetros de diâmetro e parecem-se com uma pinha.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Podemos encontrar casuarinas ao longo dos separadores centrais que existem no Bairro do Rosário, em Cascais. Na Quinta dos Lombos, em Carcavelos, podemos visualizar várias árvores em cortina abrigando um campo de Beach Voley. Também no Estoril usou-se a técnica de quebra-ventos com esta espécie alinhada numa faixa na Rua Almada Negreiros.

Curiosidades

A casuarina adapta-se a vários ambientes e é usada como decoração e principalmente como cortina quebra-ventos.

As cinzas da sua madeira são usadas para fabrico de sabão e o material que se retira da casca (chamado extractivo) pode ser utilizado para tingimento.

FAMÍLIA
Leguminosas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Europa Meridional
Ásia Ocidental



FOLHA



TRONCO



OLAIA

Cercis siliquastrum

Copa

Esta árvore tem a copa arredondada, irregular, que pode ir até aos 10 metros de altura, com ramos erguidos.

Tronco

O tronco da olaia é fino e baixo. A sua casca é castanho-escura e lisa.

Folhas

A olaia tem folhas grandes, simples, com 7 a 12 centímetros de comprimento. São de cor verde-clara e têm forma de coração.

Flores

Esta árvore produz flores pequenas, cor-de-rosa, com 1 a 2 centímetros de comprimento, em grupos de 3 a 6 flores inseridas nos ramos e nos troncos. O período de floração (produção de flores) é entre Abril e Maio.

Frutos

A olaia produz vagens espalmadas, com cerca de 8 centímetros de comprimento, avermelhadas e com

sementes pretas. O período de frutificação é em Setembro, mas os frutos ficam muito tempo na árvore.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Podemos encontrar olaias isoladamente em diversos locais no Concelho, como por exemplo na Alameda da Guia, Bairro de São João (Rebelva) e na Igreja e Biblioteca de São Domingos de Rana.

Curiosidades

Esta é uma árvore muito utilizada para decoração por causa da sua beleza e vistosas flores. Os botões florais podem ser consumidos em salada, "à guisa de alcarparras".



FAMÍLIA
Proteáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Norte da Queenslândia
Austrália

FOLHA



TRONCO



GREVÍLEA

Grevillea robusta

Copa

As grevileas têm copas em forma de cone ou de pirâmides, que podem chegar aos 37 metros de altura.

Tronco

O tronco desta árvore é recto, com casca cinzento-clara que pode tornar-se escura. A casca é áspera e tem muitas fissuras.

Folhas

A grevilea tem folhas com muitas fendas, parecendo-se com a forma de um feto. Têm geralmente 15 a 30 centímetros de comprimento, com o lado inferior branco-acinzentado. As suas folhas são perenes (mantêm-se na árvore todo o ano).

Flores

As flores desta árvore são de cor laranja-ouro, e têm entre 8 a 15 centímetros de comprimento. O formato faz lembrar cachos. A grevilea produz flores entre Maio e Junho.

Frutos

Os frutos são cápsulas achatadas, de cor negra quando amadurecem. Têm uma ponta recurvada na extremidade. Cada fruto tem geralmente duas sementes.

A frutificação (período em que a árvore produz frutos) é entre Setembro e Janeiro.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Todo o Concelho de Cascais está coberto de grevileas nos seus arruamentos, principalmente nas novas urbanizações.

Podemos encontrar esta árvore no centro de Cascais, nomeadamente na Av. 25 de Abril, na Av. Infante Dom Henrique, no Alto de Bicesse e em diversas urbanizações recentes, como a do Pau Gordo (Estoril).

Curiosidades

É uma árvore de rápido crescimento, resistente ao frio e ao calor. Apesar de ter uma madeira de boa qualidade, é plantada principalmente como elemento de decoração, por causa das suas flores e folhas.

A grevilea é muito usada como quebra-vento em plantações de café por todo o mundo.

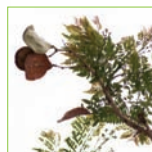


FAMÍLIA
Bignoniáceas

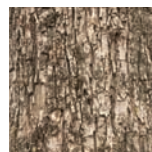
FOLHAGEM
Marcescente

ORIGEM
América do Sul
Argentina
Bolívia
Brasil

FOLHA



TRONCO



JACARANDÁ

Jacaranda mimosifolia

Copa

É uma árvore que tem a copa larga e arredondada, com formato irregular e ramos levantados; pode chegar aos 15 metros de altura.

Tronco

O tronco do jacarandá é pouco largo e tem a casca castanho-escura e rugosa.

Folhas

As folhas são grandes, recompostas em 80 a 150 folhas pequenas (chamadas folíolos), de cor verde-amarelada. Algumas folhas não caem no Inverno.

Flores

São pequenas (até 6 centímetros de comprimento), piramidais, de cor azul-violeta. Estão alinhadas em pequenos cachos nos extremos dos ramos. O período em que o jacarandá dá flores é entre Maio e Junho, podendo haver uma segunda fase em Setembro e Outubro.

Frutos

Esta árvore dá frutos secos e achatados, que estão em cápsulas (ou coberturas) em forma de "castanhola". Têm entre 5 a 8 centímetros de comprimento, sendo

a largura variável. Os frutos são, ao início, de cor verde, tornando-se mais escuro com a maturação. Perdem muito tempo na árvore antes de se abrirem ao meio, libertando as minúsculas sementes que voam e se dispersam com o vento.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar o jacarandá como árvore de arruamento junto ao Jardim dos Passarinhos (Monte Estoril) e na Praceta Évora (Rebelva). O Jardim Visconde da Luz, em Cascais, tem um exemplar bellissimo.

Curiosidades

É uma das poucas árvores a ter o mesmo nome comum em todos os idiomas do mundo. Distingue-se pela volumosa floração roxa que aparece na árvore antes da folhagem.

Produz boa madeira para marcenaria. O óleo da casca do jacarandá é usado para combater a dor de dentes.



FAMÍLIA
Meliáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Este da Ásia

FOLHA



TRONCO



MÉLIA

Melia azedarach

Copa

Esta árvore tem a copa semi-arredondada, densa e pequena, até 15 metros de altura.

Tronco

O tronco das mélias é curto e apresenta muitas fendas. Tem uma cor cinzento-escura.

Folhas

As mélias são árvores que têm folhas caducas (caem todos os anos), alternas (uma folha em cada nó), com numerosas folhinhas serradas. A cor das folhas é verde-escura e brilhante.

Flores

Esta árvore dá flores numerosas, muito bonitas, perfumadas e lisas. O período de floração é entre Maio e Junho.

Frutos

Os frutos da mélia são redondos, carnudos e têm entre 0,6 a 1,8 centímetros. São amarelos e têm uma semente dura.

Onde podemos vê-la em Cascais?

As mélias podem ser encontradas como árvores de rua, por exemplo, na Av. Dom Pedro I, em Cascais, mas também em espaços verdes como o Jardim Lopes Quadros (Carcavelos).

Curiosidades

A madeira desta árvore serve para fazer casas, móveis e papel.

As suas variedades tóxicas têm propriedades inseticidas. As folhas e frutos, quando secos, podem ser usados para proteger roupas armazenadas contra insectos. Têm também propriedades medicinais.



FAMÍLIA
Anacardiáceas

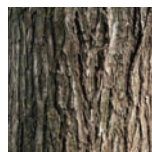
FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Zona costeira
do Peru e
do Chile

FOLHA



TRONCO



PIMENTEIRA-BASTARDA

Schinus molle

Copa

Pode atingir 10 metros de altura e a sua forma é irregular e com os ramos pendentes.

Tronco

Grosso e curto com casca acastanhada, muito rugosa com a idade.

Folhas

Perenes, verde-esbranquiçadas, 10 a 20 centímetros de comprimento, divididas em várias folhas.

Flores

São pequenas, unisexuais, brancas em cacho. Floração em Setembro-Novembro

Frutos

Esféricos com 2 a 4 milímetros de diâmetro, cor-de-rosa ou vermelho. Frutificação em Dezembro-Janeiro.

Onde podemos vê-la em Cascais?

A pimenteira está presente na maioria das escolas Ibn Mucana em Alcabideche, Fernando Lopes Graça na Parede, nº1 da Galiza na igreja da Parede, na Praça

João Martinho de Freitas em Cascais e em muitos outros locais do Concelho.

Curiosidades

A resina usa-se como medicamento e os frutos moídos servem como pimenta. A árvore é plantada como quebra-vento, para sombra e também como ornamental.



FAMÍLIA
Leguminosas

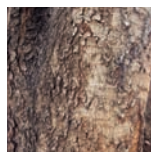
FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Região
Mediterrânica

FOLHA



TRONCO



ALFARROBEIRA

Ceratonia siliqua

Copa

A copa desta árvore pode chegar aos 10 metros de altura. É muito ampla e densa, e tem os ramos caídos.

Tronco

A alfarrobeira tem o tronco curto e irregular, com uma casca acinzentada.

Folhas

As folhas da alfarrobeira são perenes (ou seja, mantêm-se na árvore todo o ano), compostas, papiruladas, de cor verde mais ou menos intensa.

Flores

São muito pequenas e surgem reunidas em cachos. A cor das flores das alfarrobeiras é verde-arroxeadas, e o período de floração (produção de flores) é entre Agosto e Novembro.

Frutos

O fruto da alfarrobeira é a alfarroba, que tem entre 10 a 30 centímetros de comprimento e 1,5 a 3 centímetros de largura. Inicialmente as alfarrobas são verdes, mas quando atingem a maturidade tornam-se castanho-escuras. Os frutos só aparecem nas alfarrobeiras fêmea a partir dos 15 anos.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Em Cascais, as alfarrobeiras podem aparecer de uma forma natural nos bosques do Concelho.

Podemos encontrar esta árvore, por exemplo, na Biblioteca de São Domingos de Rana, no Bairro das Caixas (Cascais) e na entrada do viveiro da Ribeira dos Mochos (Cascais).

Curiosidades

A alfarrobeira é uma árvore muito cultivada por causa do seu fruto, que serve para alimentar o gado e produzir substitutos do chocolate.

Pensa-se que as suas sementes foram usadas, no antigo Egipto, para a preparação de múmias.

A semente da alfarrobeira foi, durante muito tempo, uma medida utilizada para pesar diamantes. A unidade quilate (Carat) era o peso de uma semente de alfarroba, que se pensava ter sempre o mesmo peso. Mas hoje em dia sabe-se que não é verdade.

FAMÍLIA
Araucariáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Ilha de Norfolk
Região Oeste da Austrália



FOLHA



TRONCO



ARAUCÁRIA-DA-ILHA-DE-NORFOLK

Araucaria heterophylla

Copa

Esta araucária tem uma copa que pode chegar aos 50 metros de altura. O seu formato faz lembrar pirâmides, e os ramos são simétricos e horizontais ao longo do tronco.

Tronco

O tronco da araucária-da-ilha-de-norfolk é cinzento-escuro. Com o passar do tempo, torna-se rugoso e marcado com cicatrizes por causa dos ramos mais velhos.

Folhas

As folhas desta araucária têm entre 5 a 8 milímetros de comprimento. São de cor verde-escuras e cobrem completamente os ramos da árvore.

Flores

A araucária é uma árvore gimnospérmica, ou seja, não produz flores verdadeiras, mas sim espigas (estróbilos). As espigas masculinas abrigam os grãos de pólen, enquanto as espigas femininas contêm os óvulos.

Frutos

Os frutos desta árvore são pinhas em formato oval, que têm entre 10 a 12 centímetros de comprimento. Demoram 12 meses para amadurecer.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Há araucárias-da-ilha-de-norfolk espalhadas por vários quintais dos municípios de Cascais, e nos principais parques públicos do Concelho. Podemos encontrar esta árvore, por exemplo, no Parque Marechal Carmona (Cascais), no Parque Morais (Parede) e na Quinta da Alagoa (Carcavelos).

Curiosidades

A madeira desta araucária é usada na construção naval, especialmente em mastros muito grandes, uma vez que o tronco da árvore tem um grande porte. Os pinhões da araucária-da-ilha-de-norfolk são comestíveis.

O nome científico desta araucária, *heterophylla*, significa "diferentes folhas" e decorre da variação das folhas entre as plantas jovens e as adultas.



FAMÍLIA
Moráceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Austrália

FOLHA



TRONCO



FIGUEIRA-DA-AUSTRÁLIA

Ficus macrophylla

Copa

A copa da figueira-da-austrália é larga, densa e escura, com ramos grossos e raízes aéreas. Pode chegar aos 60 ou 70 metros de altura no seu local de origem.

Tronco

Esta árvore tem um tronco curto, grosso e ramificado. A sua base alarga-se desde o solo. A casca do tronco é cinzenta, com muitas ranhuras (ou pequenas fendas).

Folhas

As folhas da figueira-da-austrália são persistentes (mantêm-se na árvore todo o ano), simples, alternas e estão direccionadas para cima. O limbo é elíptico e em formato oval. As folhas são verde-escuras na página superior e têm uma tonalidade ferrugenta e pálida na página inferior.

Flores

Esta árvore produz flores fechadas num receptáculo carnudo.

Frutos

Os frutos da figueira-da-austrália têm até 1,8 centímetros de comprimento. Surgem na extremidade dos

ramos, geralmente aos pares, reunidos em esferas. Esta árvore produz frutos quase todo o ano, mas estes caem continuamente.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Existem vários exemplares de figueiras-da-austrália no Parque Marechal Carmona (Cascais), sendo um deles uma árvore classificada. Pontualmente encontramos a figueira-da-austrália em alguns espaços do Concelho. Podemos ver com maior frequência a figueira comum e a árvore-da-borracha, que pertencem ao mesmo género.

Curiosidades

Esta é uma árvore usada no nosso país como elemento de decoração. Impressiona pelas suas raízes aéreas e pelos contrafortes, que estrangulam as árvores rivais mais próximas.

A figueira-da-austrália não deve ser plantada perto de edifícios ou construções, por causa do seu forte desenvolvimento ao longo dos anos.



FAMÍLIA
Mirtáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Tasmânia

FOLHA



TRONCO



EUCALIPTO

Eucalyptus globulus

Copa

A copa é muito alta (pode chegar aos 65 metros), larga e ampla. A forma é irregular.

Tronco

O tronco do eucalipto é alto e liso. A sua casca é acastanhada e costuma cair nas suas partes mais altas.

Folhas

O eucalipto adulto tem as folhas longas e estreitas, de cor verde-escura. São compridas (entre 10 e 30 centímetros), com margens inteiras, e fazem lembrar foices.

Flores

As flores do eucalipto são pequenas e amarelas, e costumam estar isoladas em suportes (chamados pedúnculos) muito curtos. O eucalipto dá flores entre Junho e Outubro.

Frutos

Os frutos desta árvore têm uma cápsula (ou cobertura) lenhosa com quatro lados, e o seu tamanho varia entre 1,5 e 3 centímetros.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Existem excelentes exemplares de eucaliptos no Parque Marechal Carmona. Alguns exemplares, mais antigos, podem ser vistos pontualmente em diversos lugares, como em frente ao Centro de Congressos do Estoril e ao lado do mercado de Cascais. Mas também podemos encontrar esta árvore um pouco por todo o lado, principalmente em terrenos baldios.

Curiosidades

O eucalipto foi introduzido em Portugal no século XIX para ser usado no abastecimento de lenha e drenagem de pântanos. Entretanto, tornou-se numa das espécies mais cultivadas no país, uma vez que é uma matéria-prima importante no fabrico de pasta de papel.

Durante as horas mais quentes, nos dias de Verão, as folhas do eucalipto orientam-se paralelamente aos raios solares para perderem menos água por evaporação, por isso não se deve usar como árvore de sombra. O mel de eucalipto é de excelente qualidade.

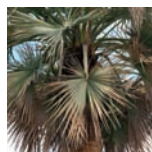


FAMÍLIA
Arecáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Sul da Califórnia
Noroeste do México

FOLHA



TRONCO



PALMEIRA-DA-CALIFÓRNIA

Washingtonia filifera

Copa

A copa é aberta, com folhas grandes em forma de leque, viradas para fora.

Tronco (espique)

Único, de cor cinzenta, podendo medir até 1 metro de diâmetro. O tronco tem marcas mais salientes do que as cicatrizes das folhas. Está coberto por restos de folhas mortas na parte superior, formando uma saia. Se forem removidas, o tronco (espique) ficará compacto, embora irregular.

Folhas

As folhas da palmeira-da-califórnia têm um caule (chamado pecíolo) que pode medir aproximadamente 2 metros. É composto por uma ventoinha de pequenas folhas, com cerca de 1,5 ou 2 metros de comprimento.

Flores

As flores desta árvore são brancas e amarelas, e projectam-se externamente e frequentemente para baixo da coroa de folhas. A floração (período em que a árvore dá flores) é entre Julho e Agosto.

Frutos

Os frutos da palmeira-da-califórnia têm formato de esferas, e medem até 1 centímetro de comprimento. São de cor negra, pouco carnosos e contêm uma única semente.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Podemos encontrar este tipo de palmeira um pouco por todo o Concelho, mas mais concentrado junto à costa. Temos vários exemplares ao longo do Paredão do Estoril e no parque do Casino Estoril. Os parques mais conhecidos do Concelho e muitos dos separadores e rotundas são embelezados pela *Washingtonia filifera*.

Curiosidades

As palmeiras não são consideradas árvores, mas sim plantas vasculares, porque não têm crescimento secundário (apenas desenvolve um tronco sem ramificações).

O seu nome é, por um lado, uma homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos da América (George Washington) e, por outro, uma referência aos grandes filamentos que as folhas exibem e que caracterizam esta espécie.

Os seus frutos eram muito apreciados pelas tribos nativas da Califórnia.



FAMÍLIA
Rosáceas

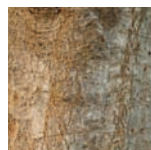
FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
China

FOLHA



TRONCO



NESPEREIRA

Eryobotria japonica

Copa

A copa da nespereira é bastante densa, ampla e arredondada. Pode chegar aos 10 metros de altura.

Tronco

A nespereira é uma árvore com o tronco pouco grosso (na maioria dos casos, o seu diâmetro chega apenas até aos 25 centímetros). Quando é jovem, a casca do tronco é lisa, mas torna-se escamosa com a idade.

Folhas

As folhas da nespereira são perenes (ou seja, mantêm-se na árvore o ano todo), e têm entre 10 a 25 centímetros. São verde-escuras, reluzentes na página superior e acinzentadas ou acastanhadas na página inferior.

Flores

Esta árvore produz flores vistosas e perfumadas, com 1 centímetro de diâmetro. As flores são brancas, têm cinco pétalas e crescem em cacho. Surgem no Outono e no início do Inverno.

Frutos

Os frutos da nespereira são as nêspersas. Têm o formato de globos e são de cor amarela ou laranja.

São frutos carnudos e doces, que medem entre 3 a 6 centímetros. Amadurecem no final do Inverno e início da Primavera, e têm uma ou mais sementes.

Onde podemos vê-la em Cascais?

As nespereiras estão presentes em muitos espaços verdes, quer privados quer públicos. Podemos admirar bons exemplares na Rua Viana da Mota (em São Pedro do Estoril) e na Quinta da Carreira (em São João do Estoril).

Curiosidades

A fruta da nespereira, para além de ser comestível, é também usada para fazer geleias e compotas.

As nêspersas são ainda usadas para fazer licor, e apresentam propriedades medicinais, tais como a eliminação de toxinas, tratamento de estados febris, problemas digestivos e combate à retenção de líquidos.

A nespereira, sendo de fácil crescimento, é muito usada como elemento de decoração, precisa de especial atenção porque é uma espécie invasora devido à fácil propagação das suas sementes.



FAMÍLIA
Rosáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Península Balcânica
Crimeia

FOLHA



TRONCO



AMEIXOEIRA-DOS-JARDINS

Prunus cerasifera

Copa

A copa desta árvore é arredondada e tem um tamanho médio, podendo chegar aos 8 metros de altura.

Tronco

O tronco da ameixeira-dos-jardins tem uma casca castanho-escura, com pontuações (lenticulas) e fendas pequenas (fissuras) à superfície.

Folhas

Esta árvore tem folhas caducas (caem todos os anos), avermelhadas e com 4 a 6 centímetros de comprimento.

Flores

As flores são solitárias, de cor branca-rosada, com 5 pétalas. Têm entre 1,5 a 2 centímetros de diâmetro. O período de floração da ameixeira-dos-jardins (altura em que a árvore produz flores) é no fim do Inverno e início da Primavera.

Frutos

Este tipo de ameixeira produz pequenas drupas (ou ameixas) com formato de globo. Têm cor vermelho-escura, entre 2 a 3,5 centímetros e são amargas.

Onde podemos vê-la em Cascais?

Podemos encontrar a ameixeira-dos-jardins como árvore de rua na Av. de Sintra (Cascais), e isoladamente nos vários parques e jardins do Concelho: Jardim da Parada (Cascais), Parque Marechal Carmona (Cascais) e Parque Morais (Parede). Esta espécie é muito usada como decoração nas várias freguesias.

Curiosidades

Muito plantada em jardins e vias públicas de áreas urbanas pela sua folhagem avermelhada e pelas flores rosa-pálido. Suporta bem a poluição, doenças e secas.

Frutos comestíveis de elevado valor energético, tónicos depurativos e laxantes. O nome Pissardi é uma homenagem ao jardineiro que a introduziu em França.



FAMÍLIA
Tiliáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Europa Oriental
Norte da Anatólia
(Turquia)

FOLHA



TRONCO



TÍLIA-PRATEADA

Tilia tomentosa

Copa

A copa desta árvore é ampla, em formato de pirâmide ou abobada, e pode chegar aos 30 metros de altura.

Tronco

A tilia-prateada tem um tronco largo e pouco alto, com casca cinzento-esverdeado-escuro, com fendas ao comprido.

Folhas

As folhas são caducas (caem todos os anos) e podem chegar aos 11 centímetros de comprimento. São redondas, serradas e verde-escuras. Têm pêlos na página superior, que ganham uma cor prateada e pêlos densos na página inferior.

Flores

A tilia-prateada tem flores agrupadas em cimeiras, com 6 a 10 peças de cor branca, muito aromáticas. A floração (período em que a árvore produz flores) é entre Julho e Agosto.

Frutos

Os frutos desta árvore têm um formato oval, e medem entre 0,6 a 1,2 centímetros. São ligeiramente

pentagonais (ou seja, têm 5 ângulos) e verrugosos à superfície; apresentam uma cor verde-pálida.

Onde podemos vê-la em Cascais?

É possível contemplar excelentes exemplares de tilia-prateada na Praça do Junqueiro, em Carcavelos. É usada como árvore de arruamento na Costa da Guia.

Curiosidades

A infusão das flores tem propriedades calmantes e existem mesmo árvores que são plantadas apenas para a colheita da flor.

A madeira da tilia-prateada é muito boa para esculturas e marcenaria.

Para os germânicos, as tílias eram árvores sagradas com poderes mágicos que protegiam os guerreiros.



FAMÍLIA
Moráceas

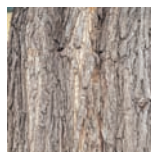
FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Irão
Transcaucásia
(Armênia, Geórgia
e Azerbaijão)

FOLHA



TRONCO



AMOREIRA

Morus nigra

Copa

A amoreira tem uma copa ampla e difusa (ou seja, espalhada em várias direções), com ramos compridos e torcidos.

Tronco

O tronco desta árvore é curto, rugoso, com numerosas bossas. A casca, quando está seca, ganha um tom castanho-alaranjado e muitas fendas pequeninas.

Folhas

A amoreira tem folhas caducas (caem todos os anos), entre 6 a 20 centímetros, alternas e dentadas. São verde-brilhante e ásperas na página superior, apresentando um tom mais claro e pêlos curtos na página inferior.

Flores

Planta dioica, dispostas de forma cilíndrica. As espigas masculinas têm até 3 centímetros, e as femininas até 2 centímetros. A amoreira produz flores (período de floração) entre Julho e Agosto.

Frutos

Os frutos desta árvore são drupas compostas, chamadas amoras. Têm um formato cilíndrico, e inicialmente são vermelhos, tornando-se pretos quando ficam

maduros. Medem entre 1 a 2 centímetros de comprimento e têm a polpa carnosa e agridoce.

Onde podemos vê-la em Cascais?

A antiga moagem em Carcavelos, junto ao Centro Comunitário, dá-nos a conhecer um exemplar de amoreira já com uma certa idade e, infelizmente, mal cuidado devido à constante procura dos seus frutos e folhas. O centro da Amoreira (local em Alcabideche) tem alguns exemplares de *morus*, e o Beco do Morais está coberto de excelentes exemplares.

Curiosidades

A *morus alba* L. difere da *morus nigra* L., essencialmente pelos seus frutos de cor branca-rosada em madura, de sabor pouco doce ou quase insípido. É uma árvore original do Norte da Índia e Ásia Central até à China. As folhas desta espécie são as preferidas pelos produtores de bichos-da-seda. Embora hoje no nosso país seja cultivada apenas como árvore de decoração, no século XVIII foi cultivada intensamente entre nós a mando do Marquês de Pombal, para fomentar a produção de seda. É uma espécie muito usada na medicina chinesa, com características diuréticas e laxativas.

FAMÍLIA
Tamaricáceas

FOLHAGEM
Caduca

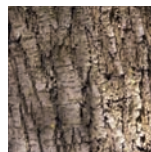
ORIGEM
Sudoeste Europeu



TRONCO



FOLHA



TAMARIZ

Tamarix gallica

Copa

Esta árvore tem uma copa irregular, que pode ter entre 2 a 4 metros de altura. Os seus ramos são largos e flexíveis.

Tronco

A cor do tronco do tamariz pode variar entre o castanho-púrpura e o castanho-negro.

Folhas

As folhas desta árvore são pequenas, caducas (ou seja, caem todos os anos), e têm entre 1,5 a 2 milímetros. Têm uma coloração verde-cinza, mas na Primavera e Verão são azuladas.

Flores

O tamariz produz flores pequenas, que têm 5 pétalas brancas e cor-de-rosa. Estão dispostas em forma de cacho, são pouco densas e têm entre 5 a 8 milímetros de diâmetro. Esta árvore dá flores entre Junho e Agosto.

Frutos

Os frutos do tamariz são umas cápsulas secas, que contêm pequenas sementes.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Podemos encontrar esta árvore junto à costa de Cascais, nomeadamente ao longo do paredão do Estoril, na Ponta do Sal (São Pedro do Estoril) e nas várias urbanizações junto ao mar.

Curiosidades

Existem dezenas de espécies pertencentes a este género, como o *tamarix africana*, *tamarix canariensis*, etc.

A Praia do Tamariz, situada na freguesia do Estoril, tem esse nome provavelmente por causa do género *tamarix*.

O tamariz é usado em barreiras, vedações irregulares, jardins à beira-mar, corta-ventos e bonsais.



FAMÍLIA
Cupressáceas

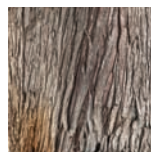
FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Estados Unidos
da América
Estado da Califórnia

FOLHA



TRONCO



CIPRESTE-DE-MONTEREY

Cupressus macrocarpa

Copa

Quando é jovem, esta árvore tem uma copa com ramos muito direitos e levantados, abertos e em forma de pirâmide. Pode chegar aos 25 metros de altura. Com o passar do tempo, a copa ganha um formato achatado.

Tronco

O tronco do cipreste-de-monterey é castanho-avermelhado e escamoso, com fissuras (pequenas fendas). Tem muitos ramos, que são robustos, muito direitos nas árvores jovens e mais afastados nas velhas.

Folhas

As folhas desta árvore têm forma de escamas com 2 a 5 milímetros de comprimento. Quando esfregamos as folhas umas nas outras, exalam um agradável cheiro a limão.

Flores

O cipreste-de-monterey é uma árvore gimnospermiça, ou seja, não produz flores verdadeiras, mas sim estróbilos. Estes são amarelos e libertam pólen em Junho.

Frutos

Esta árvore produz uns frutos chamados gálbulas, que têm entre 2 a 4 centímetros de diâmetro. Têm a forma de globos, e são de cor verde-brilhante, tornando-se castanhos com o passar do tempo. Estes frutos têm entre 8 a 14 escamas curtas.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

O cipreste-de-monterey está presente em zonas espaçosas onde possa elevar a sua enorme copa.

Podemos vislumbrar excelentes exemplares na Quinta dos Ingleses (Carcavelos), no espaço envolvente do Casino Estoril e um pouco por todo lado.

Na Av. dos Bombeiros Voluntários (Estoril) há um exemplar destes ciprestes que é uma árvore classificada.

Curiosidades

Esta é uma espécie bem adaptada ao clima mediterrânico por causa das semelhanças com o clima de origem (Califórnia).

Cipreste-de-monterey é muito usado para fazer sombra, e como elemento de decoração em parques e jardins.

FAMÍLIA
Fagáceas

FOLHAGEM
Persistente

ORIGEM
Europa Mediterrânica
Norte de África



FOLHA



TRONCO



SOBREIRO

Quercus suber

Copa

Esta árvore tem uma copa larga e arredondada, de formato irregular. Pode chegar aos 20 metros de altura.

Tronco

O tronco do sobreiro é grosso e largo. A sua casca é castanha, flexível e muito resistente ao fogo.

Folhas

Esta árvore tem folhas pequenas e simples, de cor verde-escuro na página superior e acinzentada na página inferior. As folhas têm entre 2,5 a 10 centímetros de comprimento e as suas margens são serradas.

Flores

As flores masculinas surgem dispostas em cachos de 5 a 6 centímetros. As femininas aparecem isoladas ou em pequenos grupos. O sobreiro dá flores de Abril/Maio até Outubro.

Frutos

Os frutos do sobreiro são bolotas secas e cilíndricas, que têm entre 2 a 4,5 centímetros de comprimento e cor castanho-amarelado. Estas bolotas são re-

vestidas por uma cúpula que parece um carapuço. O período de frutificação (produção de frutos) é no Outono.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Os sobreiros nascem espontaneamente no Parque Natural de Sintra-Cascais. Mas também podemos vê-los nos espaços verdes do Concelho, como na Costa da Guia (Cascais), na Escola Secundária Ibn Mucana (Alcabideche), no Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais (Adroana), entre outros locais.

Curiosidades

É do tronco do sobreiro que se extrai a cortiça, normalmente de nove em nove anos.

A cortiça é um ótimo isolador do frio, calor e som, sendo por isso usada em inúmeros materiais de isolamento na construção de edifícios.

Portugal é o maior produtor de cortiça do mundo. A maior parte dessa cortiça é usada para fabrico de rolhas de garrafas. É com essa finalidade que o sobreiro é cultivado desde a antiguidade.



FAMÍLIA
Fagáceas

FOLHAGEM
Caduca

ORIGEM
Europa
Ásia (Eurásia)

FOLHA



TRONCO



CARVALHO-ALVARINHO

Quercus robur

Copa

A copa do carvalho-alvarinho é alta e larga, com um formato irregular que pode chegar aos 45 metros de altura.

Tronco

Esta árvore tem um tronco alto e largo. A casca é clara e lisa nas árvores jovens, tornando-se mais gretada e castanho-escura conforme se torna mais velha.

Folhas

As folhas do carvalho-alvarinho são caducas e simples. Têm cor verde na página superior e são pálidas na página inferior. Tornam-se castanho-alaranjadas no Outono, e têm entre 5 a 19 centímetros de comprimento, com saliências desiguais.

Flores

As flores masculinas do carvalho-alvarinho são espigas pendentes que medem entre 5 a 13 centímetros e têm cor verde-amarelada. As flores femininas são avermelhadas, em grupos de 2 ou 3 flores pequenas e arredondadas. Esta árvore dá flores (período de floração) entre Março e Maio.

Frutos

Os frutos do carvalho-alvarinho são bolotas castanho-claro, ovais e com 15 a 40 milímetros de comprimento. As bolotas amadurecem e caem entre Setembro e Outubro.

Onde podemos vê-lo em Cascais?

Esta é uma árvore que nasce naturalmente no Parque Natural de Sintra-Cascais. É também bastante comum nos espaços verdes públicos do Concelho.

Podemos encontrar bons exemplares do carvalho-alvarinho na Costa da Guia (Cascais), Aldeia de Juzo, Quinta dos Ingleses e no Pinhal do Junqueiro (Carcavelos).

Curiosidades

Esta árvore também é conhecida por carvalho-comum. A sua madeira é de alta qualidade, rija, pesada e resistente à humidade. Por isso costuma ser usada no fabrico de móveis e barcos. O termo robur, usado no nome científico da árvore, significa grande dureza e solidez, características da madeira desta espécie.

Na Península Ibérica, o carvalho representa a força e a resistência. Por isso a sua folha é o símbolo usado pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e pela Quercus.

O atum era grande apreciador das bolotas do carvalho-alvarinho que chegavam ao mar, a tal ponto que, havendo abundância destes frutos, haveria abundância de atum.

GUIA DE ESPÉCIES

ÁRVORES DO CONCELHO DE CASCAIS

ACTIVIDADES _

HERBÁRIO

ATELIÊ

JOGO

SONS DA NATUREZA



O HERBÁRIO



O que é um herbário?

Um herbário é uma colecção de várias e diferentes plantas prensadas e secas, ordenadas e acompanhadas pela respectiva identificação. Pode tornar mais fácil e acessível o estudo das várias espécies.

Um herbário pode ter centenas de exemplares de plantas, acumuladas ao longo de vários anos. Assim, o objectivo desta colecção é recolher o maior número possível de amostras de espécies, para torná-la mais rica e variada.

Como podes fazer um herbário?

Precisas de vários materiais para montares a tua colecção de plantas:

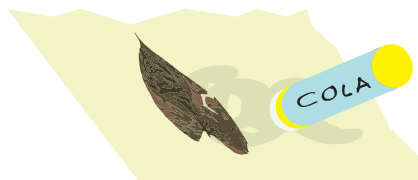
- 2 folhas A4 de cartolina para a capa do herbário;
- Papel Cavalinho A4 para colares as plantas;
- Papel colorido para etiquetas;
- Cordel;
- Cola;
- Furador;
- Tesoura;
- Caneta.

1_ A primeira coisa que tens de fazer é recolher o maior número possível de plantas (folhas ou flores) diferentes.

2_ O próximo passo é secar as folhas e as flores.

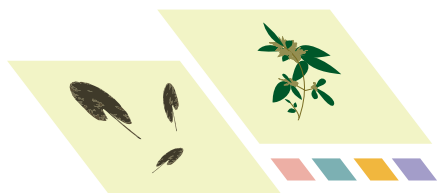


3_ Depois, em cada folha de papel Cavalinho, cola uma planta diferente.

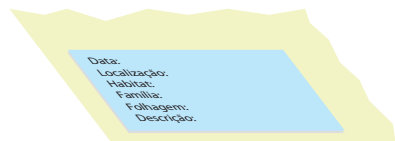
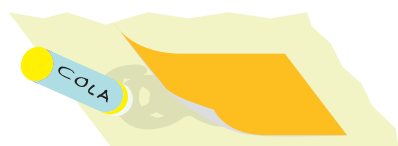


O HERBÁRIO

4_ Corta o papel colorido em pequenos rectângulos para fazeres as etiquetas.



5_ Cola uma etiqueta em cada folha, por baixo da planta. Deves preencher a etiqueta com:



- O nome científico da espécie;
- Data da recolha da planta;
- Localização: onde colheste a planta;
- Habitat: informação sobre o local onde vive aquela planta. Podes dizer se é natural das florestas, pântanos, se o seu tipo de solo é calcário, rochoso, etc;
- Família: tal como nós, as plantas têm uma família, estas formam grupos que partilham características comuns entre elas. Tenta descobrir a que família de plantas pertence a tua;
- Folhagem: conjunto das folhas de uma ou mais plantas;
- Descrição: deves descrever algumas características da planta que podem perder-se com a colheita e secagem, tal como a cor, a altura/comprimento, a textura, etc.

6_ Com o furador, fura todas as folhas, tal como as duas cartolinas.



7. Depois une-as com o cordel, ficando na capa uma folha de cartolina e na contracapa outra.



8. Escreve na capa a palavra "Herbário".

Está concluída a montagem do teu herbário, mas deves actualizá-lo sempre com novas espécies.

Quando quiseres introduzir novas plantas, basta desatar o cordel, seguir os mesmos procedimentos, e já está.



Informação Útil:

Para que o teu herbário seja um sucesso, podes seguir mais alguns conselhos:

- A parte mais pesada do exemplar da planta deve ficar em baixo, para evitar que a folha se dobre;
- Se possível, deves colar a planta na mesma posição de quando a recolheste. Por exemplo, as raízes para baixo e as flores para cima. Por vezes, a melhor solução é colá-las na diagonal;
- Quando estiveres nesta fase da colagem, deves utilizar um jornal velho como base, para evitar que a cola se espalhe pela mesa;
- Se, ao colares o teu exemplar, utilizares cola em excesso, podes retirá-la com um bocado de papel dobrado ou um cotonete;
- Para que haja uma maior aderência da planta à folha de papel, podes colocar um livro em cima do herbário para fazer peso;
- Para uma melhor organização, as espécies podem ser dispostas por ordem alfabética. Deves guardar o teu herbário num local pouco húmido e de temperaturas amenas, para ficar mais bem conservado.

ATELIÊ

BONECO DE PINHA

Material

Pinhas, pequenos ramos, cascas de noz, pasta de modelagem, rolo de papel higiênico, tinta, pincel, x-acto e tesoura.

- 1_ Para fazeres o boneco pede a ajuda de um adulto e corta 2 pedaços do rolo de papel higiênico, com 7 e 5 centímetros de altura. Pinta e deixa secar.
- 2_ Com a ajuda de um adulto faz 2 furos no rolo do boneco. Enche os 2 rolos com pasta de modelagem.
- 3_ Espeta ramos na pasta, dentro de um rolo, para fazer as pernas do boneco. A cabeça consegues fazê-la colando uma pinha no outro lado do rolo. Depois, modela uma base e enche 2 cascas de noz com pasta. Fixa-as na base e junta os pormenores feitos em pasta.



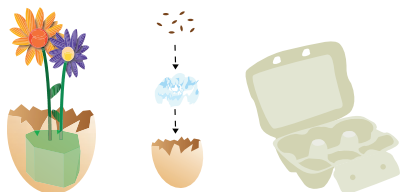


MINI-RAMOS

Material

Ovos, faca, flores de jardim e esponja para arranjos florais.

- 1_ Humedece a esponja com água.
- 2_ Com a ajuda de um adulto, abre uma das extremidades do ovo, com uma faca. Esvazia-o e lava-o.
- 3_ Corta a esponja de modo a caber dentro do ovo e espeta delicadamente as flores sobre ela.
- 4_ Diariamente humedece a esponja com um pouco de água para conservar o ramo. Pode optar por colocar apenas água no ovo e fazer um pequeno vaso para as tuas flores.

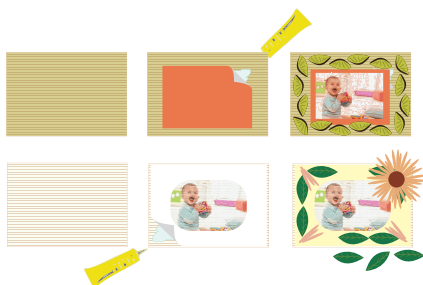


QUADRO FLORIDO

Material

Cartão de embalagem, folhas e flores, tintas, pincel, x-acto, régua, cola e lápis.

- 1_ Coloca algumas flores e folhas no meio de duas folhas de jornal. Exerce pressão sobre elas, colocando objectos pesados em cima, durante uma semana, de modo a secá-las e esalmá-las.
- 2_ Com a ajuda de um adulto, recorta um rectângulo de cartão e pinta-o. No centro do cartão, desenha uma linha oval. Cola as flores e folhas à volta e uma foto no centro.



JOGO_

SONS DA NATUREZA



Número de jogadores

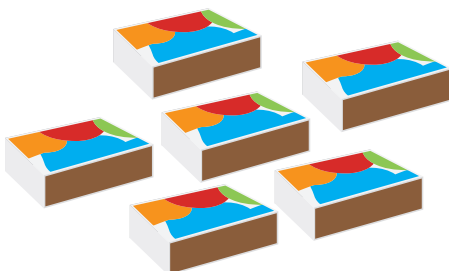
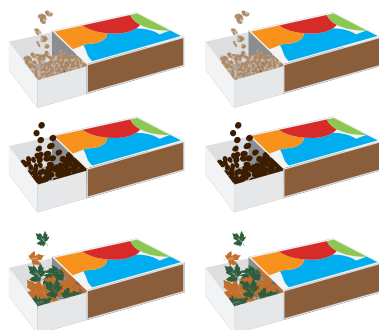
De um a cinco.

Material

Várias caixas de fósforos vazias e folhas, frutos secos, pedrinhas, sementes, etc.

Como jogar?

- 1_ Coloca dentro das caixas de fósforos o que recolheste, de modo a que haja duas caixas de cada. Ou seja, duas caixas de sementes, duas caixas de folhas, duas caixas de pedrinhas e assim sucessivamente.
- 2_ Em seguida, mistura as caixas sobre a mesa.
- 3_ Depois um dos jogadores escolhe duas caixas e agita-as. Se ouvir o mesmo som, fica com elas. Se os sons forem diferentes, ou seja, não tiverem os mesmos elementos dentro, volta a colocá-las na mesa.
- 4_ Quando não restarem mais caixas na mesa, ganha o jogador que tiver acertado em mais pares.



GUIA DE ESPÉCIES

ÁRVORES DO CONCELHO DE CASCAIS

GLOSSÁRIO__

Agulha

Folha rija, estreita e longa, pertencente às coníferas (pinheiros, abetos e cedros).

Alternar

As árvores de folhas alternas são as que têm apenas uma folha em cada nó.

Amentilho

Inflorescência em espiga densa pendente.

Árvore

Planta dividida em três partes principais: raízes, tronco e copa.

Árvore de interesse público

São árvores que, pelo seu porte, desenho, idade e raridade, distinguem-se dos outros exemplares. Também os motivos históricos ou culturais são factores que podem tornar a árvore de interesse público.

Autóctone

Espécies que existem naturalmente num determinado local.

Bolota

Fruto do carvalho (*Quercus*), provido de cúpula e casca grossa.

Cacho

Tipo de flores com um pé curto.

Caduca (folha)

Folhas que caem durante uma parte do ano, deixando a copa da árvore nua.

Cápsula

Fruto seco que liberta as sementes.

Casca

Camada exterior do tronco.

Colunar

Em forma de coluna.

Composta

Folha que se divide em folíolo.

Copa

Conjunto de ramos e folhas.

Dióica

Planta que tem só flores femininas ou masculinas.

Esférico

O mesmo que globoso; tem forma de esfera.

Espécie

Indivíduos com características comuns e semelhantes que se podem reproduzir entre si.

Espiga

Inflorescência indefinida simples.

Espique

Caule geralmente cilíndrico e desprovido de ramos, terminando num tufo de grandes folhas (por exemplo, o caule das palmeiras).

Família

Grupo taxonómico entre a Ordem e o Género. Na botânica, o nome em latim das famílias termina em "aceae".

Flor

Órgão reprodutor.

Floração

Fenómeno que envolve o processo de desenvolvimento das flores.

Folha

Órgão da planta que capta a luz e faz a troca gasosa com a atmosfera (fotossíntese e respiração).

Folíolo

Parte individual de uma folha composta.

Fotossíntese

Processo que transforma energia luminosa em energia química.

Fruto

Estrutura onde as sementes estão protegidas enquanto amadurecem.

Género

Grupo taxonómico entre a família e a espécie; inclui uma ou mais espécies.

Glabra

Folha com superfície lisa, sem pêlos.

Globoso

O mesmo que esférico.

Hermafrodita

Flor que tem órgãos reprodutivos femininos e masculinos.

Inflorescência

Grupo de flores no mesmo caule.

Imparipinulada

Diz-se de uma folha composta que tem folíolos em ambos os lados e que termina em número ímpar.

Limbo

Parte principal da folha.

Lobada

Folha recorte do limbo; é dividida em porções arredondadas.

Longevidade

Tempo de vida atingido pela árvore.

Mácula

Mancha.

GLOSSÁRIO

Monóica

Planta com órgãos masculinos e femininos em flores diferentes.

Marcescente

Folha que não se desprende dos ramos depois de seca.

Oposta

Plantas que têm duas folhas em cada nó.

Página

Face da folha; pode ser inferior (quando está na parte de baixo da folha) ou superior (quando está na parte de cima).

Pecíolo

Pé da folha.

Pedúnculo

Pé da flor ou do fruto.

Perene (folha)

São as folhas das árvores que vão caindo e sendo substituídas, de forma a que a sua copa nunca fique despida. É o mesmo que folha persistente.

Persistente

O mesmo que folha perene.

Pubescente (folha)

Superfície coberta de pêlos.

Raiz

Órgão da planta que tipicamente encontra-se abaixo da superfície do solo. Tem duas funções principais: fixação da árvore ao solo e absorção de água, nutrientes e outras substâncias.

Recompostas (folha)

Folha formada por diversas folhas compostas em torno de um eixo central.

Ritidoma

Parte da casca das plantas formada por tecidos mortos.

Sâmara

Fruto seco com um prolongamento em forma de asa.

Semente

Estrutura reprodutora que contém uma planta embrionária e uma reserva alimentar.

Serrada

Folha cujo recorte do limbo aparenta dentes agudos e inclinados.

Simples

Folha não composta.

Taxonomia

Ciência que classifica e denomina os seres vivos.

Toiça

Parte do tronco que fica agarrada ao solo depois de a árvore ser abatida.

Tronco

Caulé mais ou menos grosso que suporta o peso dos ramos que dele partem.

Unissexual

Plantas que têm um só órgão sexual.

Vagem

Fruto seco.

Variedade (var.)

Alguns botânicos consideram uma divisão da subespécie; outros o mesmo que subespécie.

Ficha Técnica**Propriedade**

EMAC, Empresa de Ambiente de Cascais. E.M., S.A.

Morada

Complexo Multiserviços - Estrada de Manique,
1830, Alcoitão
2645-138 Alcabideche

Contactos

Linha verde 800 203 186
linhaverde@emac-em.pt

